

PESQUISA ACADÊMICA: FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM EMPREENDEDORISMO

GEOVANE SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

KAROLLYNNE BATISTA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

ANDRÉA APARECIDA DA COSTA MINEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

JULIANA CAMINHA NORONHA

Resumo

A formação complementar, principalmente nas áreas de empreendedorismo e inovação, pode desenvolver atitudes e intenções empreendedoras, concebendo uma mentalidade proativa que auxilia na identificação de oportunidades. Além disso, as iniciativas de formação complementar oferecem uma oportunidade teórica e prática para adquirir habilidades e conhecimentos específicos de diferentes áreas de atuação (Fayolle; Gailly, 0015). A Formação Complementar em Empreendedorismo tem sua importância por ser uma formação complementar à graduação dos estudantes, levando ele para uma adição de instrumentos e inovação na sua graduação original, seja nas áreas de engenharia, ciências exatas ou de saúde, entregando a uma maior preparação do profissional para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais exigente, inovador e competitivo. Com isso, o estudo tem como objetivo geral identificar as Formações Complementares em Empreendedorismo (Minor in Entrepreneurship) no Brasil, analisando suas estruturas, a contribuição para a formação dos discentes nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o estudo busca especificamente: caracterizar as formações complementares em empreendedorismo e inovação oferecidas pelas universidades públicas brasileiras; investigar a percepção dos gestores responsáveis por esses programas sobre os benefícios, desafios e oportunidades de expansão; e, por fim, comparar as metodologias e estratégias utilizadas nos programas de Minor in Entrepreneurship e Minor in Innovation em diferentes universidades brasileiras. O artigo explora como esses programas são estruturados em universidades e faculdades do Brasil, fazendo um paralelo entre elas e destacando pontos distintos e igualitários. A metodologia inclui o estudo de caso e entrevistas com gestores para compreender a eficácia e os desafios dessas iniciativas. Como resultados preliminares, destacam-se as formações complementares das universidades: PUC-Rio, UNIFEI, UFF e UFRN. A PUC-Rio oferece o "Domínio Adicional em Empreendedorismo", focado no desenvolvimento de habilidades para criação de novos negócios. A UNIFEI promove a "Formação Complementar em Empreendedorismo", com quatro trajetórias, permitindo aos alunos escolher disciplinas e participar de atividades práticas, como o Desafio Universitário Sebrae e o Startup Weekend. Na UFF, o "Minor em Empreendedorismo & Inovação" combina ensino semipresencial e à distância, capacitando alunos para empreendimentos sociais e empresariais. Já o "Programa de Estudos Secundários" da UFRN, oferece flexibilidade aos alunos para explorar áreas de conhecimento relacionadas à sua formação. A Formação Complementar em Empreendedorismo da UNIFEI permite aos alunos desenvolver habilidades em quatro áreas principais: Business, Maker, Developer e Hard Sciences. O programa oferece disciplinas como Criação de Ideias de Novos Negócios e Introdução ao Empreendedorismo, além de atividades práticas que estimulam a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Os estudantes podem optar por

dois tipos de trabalho final de graduação: TFG Disruptive, focado em inovação tecnológica, ou TFG Startup, que enfatiza a jornada empreendedora para a criação de novos negócios. O programa também inclui disciplinas voltadas para a sustentabilidade, como "Empreendedorismo Regional", que aborda o desenvolvimento territorial sustentável e a importância dos negócios locais, "Empreendedorismo Sustentável" e "ESG e Finanças Sustentáveis", que capacita os alunos a conciliarem lucro e responsabilidade socioambiental, preparando-os para atuar em um ambiente financeiro mais consciente e sustentável. Em suma, a formação complementar em empreendedorismo e inovação desempenha um papel crucial na preparação dos estudantes para um mercado de trabalho em constante evolução e competição. Ao fomentar uma mentalidade proativa e habilidades práticas, esses programas oferecem uma valiosa adição à formação acadêmica tradicional, permitindo que alunos de diversas áreas se tornem profissionais mais completos e preparados para enfrentar os desafios do ambiente profissional. A análise das formações complementares nas universidades apresentadas, revela uma diversidade de abordagens e metodologias, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais em empreendedorismo, com fortes eixos de inovação e sustentabilidade como premissa de formação. A pesquisa visa não apenas caracterizar e comparar as iniciativas existentes, mas também identificar oportunidades de expansão e melhoria, reforçando a importância da formação contínua na formação dos discentes e na promoção de um futuro mais sustentável e inovador.

Palavras Chave

Educação Empreendedora, Formação Complementar em Empreendedorismo, Minor in Entrepreneurship

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC), ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pela disposição das bolsas aos petianos, e também à Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) pelo apoio à pesquisa.